



Escola Básica e Secundária de Velas

Planificação Anual

Psicologia B

12º Ano de Escolaridade

Ano Letivo 2012/2013

Professor João Manuel Amaral da Silva

PRIMEIRO PERÍODO

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ATIVIDADES	GESTÃO
<p>Compreender o objeto da Psicologia.</p>	<p>Constatar que a Psicologia é um dos campos de conhecimento mais antigos e, simultaneamente, uma das disciplinas acadêmicas mais recentes.</p> <p>Reconhecer que a diferença fundamental entre a Psicologia inicial e a moderna radica não tanto nos temas, mas essencialmente nas abordagens, nos métodos e nas técnicas.</p> <p>Compreender que a Psicologia emerge como disciplina de chameira entre a Filosofia e fisiologia.</p> <p>Sintetizar os contributos de diversas correntes filosóficas na génese da nova Psicologia científica.</p> <p>Identificar as grandes dicotomias relacionadas com a explicação do comportamento humano.</p> <p>Explicar a teoria associacionista de Wundt, considerando o seu objecto (consciência), método (introspectivo), contexto histórico e geográfico, objectivos, importância e limitações teóricas e metodológicas.</p> <p>Relacionar as limitações teóricas e metodológicas do estruturalismo de Wundt com a emergência do paradigma behaviorista de Watson.</p> <p>Reconhecer o papel de Watson na introdução da Psicologia no domínio científico.</p> <p>Explicar a teoria behaviorista de Watson, considerando o seu objecto (comportamento), método (experimental), contexto histórico e geográfico, objetivos, importância e críticas seguintes.</p> <p>Compreender que o behaviorismo de Watson é influenciado pelas descobertas de Pavlov (condicionamento clássico) e pelas investigações de Thorndike (lei do efeito).</p> <p>Reconhecer a evolução da perspectiva behaviorista, considerando as suas três gerações: Watson (behaviorismo); Skinner (neobehaviorismo); Bandura (sociobehaviorismo).</p>	<p>Inato/adquirido.</p> <p>Continuidade/descontinuidade.</p> <p>Estabilidade/Mudança.</p> <p>Interno/externo.</p> <p>Individual/social.</p>	<p>Discussões sobre os contributos de grandes autores da história da psicologia e o seu papel na evolução/revolução da Psicologia.</p> <p>Debates.</p> <p>Role-play.</p> <p>Visionamento de filmes.</p>	<p>6 aulas de 90 minutos</p>

	<p>Associar a evolução do behaviorismo à dicotomia individual/social.</p> <p>Analisar o posicionamento behaviorista relativamente à dicotomia inato/adquirido.</p> <p>Comparar as perspectivas de Wundt e de Watson, considerando a dicotomia interno (consciência)/externo (comportamento).</p> <p>Explorar o conceito de Gestalt (forma, estrutura, configuração) e as contribuições de Köhler para a Psicologia.</p> <p>Comparar o behaviorismo e o gestaltismo a partir da dicotomia inato/adquirido.</p> <p>Explicar o papel revolucionário de Freud ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduzir o conceito de inconsciente; • propor a existência de três instâncias psíquicas; • afirmar a existência de fenómenos conflituais; • defender a importância da infância; • introduzir novos conceitos e metodologias. <p>Descrever a constituição do psiquismo na perspectiva freudiana.</p> <p>Explorar os contributos de Anna Freud, Jung e Adler para o desenvolvimento da psicanálise.</p> <p>Compreender que a psicologia humanista se instala como a terceira força da psicologia, opondo-se ao behaviorismo e às correntes psicanalíticas.</p> <p>Explorar o papel da psicologia humanista no resgate do conceito de consciência.</p> <p>Explicar a génese das tendências cognitivistas da psicologia contemporânea, a partir da proposta interaccionista de Piaget.</p> <p>Caraterizar a perspetiva cognitivista enquanto campo distinto do movimento behaviorista.</p> <p>Diferenciar os dois posicionamentos possíveis da psicologia cognitiva: o cognitivismo racionalista e construtivista.</p> <p>Reconhecer a metáfora da narrativa como substituta da metáfora do cientista e como conceito central do mentalismo atual.</p>			
--	--	--	--	--

	<p>Explicar como certos conceitos estruturam diferentes concepções do Homem.</p> <p>Constar que as diferentes escolas de pensamento se posicionam diferentemente na conceptualização do comportamento e desenvolvimento humanos.</p> <p>Explorar o conceito de desenvolvimento humano como transformação biopsicossocial num sistema aberto.</p> <p>Analisar a dicotomia natureza versus meio como um exemplo de posicionamentos teóricos divergentes ou integrados.</p> <p>Reconhecer a dicotomia natureza versus meio como determinante desenvolvimental das meta-teorias.</p> <p>Desenvolver as dicotomias principais na conceptualização do ser humano: concementes ao papel do indivíduo, ao papel do meio e ao curso do desenvolvimento.</p> <p>Integrar estas dicotomias nas meta-teorias do desenvolvimento maturacionista, mecanicista, organicista e contextualista.</p> <p>Caraterizar a metateoria maturacionista como perspectiva do desenvolvimento essencialmente dependente dos genes, o indivíduo como passivo e o meio como potenciador das condições óptimas à expressão genética.</p> <p>Caraterizar a metateoria mecanicista como posição que conceptualiza o desenvolvimento como contínuo e qualitativo, como dependente do meio e como passivo para o indivíduo.</p> <p>Caraterizar a metateoria organicista como a concepção que defende o desenvolvimento como descontínuo e quantitativo, como dependente do sujeito que aproveita os elementos do meio activamente.</p> <p>Caraterizar a metateoria contextualista como integradora, reconhecendo a participação activa do meio e do indivíduo no desenvolvimento simultaneamente contínuo e descontínuo.</p> <p>Identificar o posicionamento das três grandes forças da Psicologia (behaviorismo, psicanálise e cognitivismo), quanto às meta-teorias do desenvolvimento.</p> <p>Constatar a mudança inicial de uma metateoria maturacionista para uma</p>	<p>Consciência.</p> <p>Inconsciente.</p> <p>Comportamento observável.</p> <p>Cogição.</p> <p>Mente.</p> <p>Resgate do conceito de mente.</p> <p>Importância das significações.</p> <p>Narrativa como construtura de identidade.</p>	<p>Trabalhos em grupos sobre os conceitos estruturadores das diferentes concepções de Homem, bem como os respectivos enquadramentos teóricos, contextos históricos e geográficos.</p>	
--	---	---	---	--

	<p>meta-teoria mecanicista com a emergência do behaviorismo.</p> <p>Demonstrar a mudança de uma metateoria mecanicista profundamente enraizada nos princípios do condicionamento para uma metateoria organicista essencialmente caracterizada pela presença de estádios de desenvolvimento.</p> <p>Sintetizar as teorias de desenvolvimento propostas por Freud, Erikson e Piaget.</p> <p>Reconhecer a mudança de uma metateoria organicista fundamentalmente dicotomizada para uma metateoria contextualista mais atual.</p> <p>Sintetizar as teorias de desenvolvimento e aprendizagem de Vygotsky.</p> <p>Analisar as inter-relações entre metateorias do desenvolvimento, escolas de pensamento e teorias do desenvolvimento.</p> <p>Analisar as tendências da Psicologia na atualidade.</p>			
Compreender o trabalho dos psicólogos em Portugal.	<p>Integrar a psicologia no campo das ciências sociais e humanas.</p> <p>Definir a psicologia como ciência do comportamento e dos processos mentais enfatizando a relação entre história e conceptualização do objecto de estudo.</p> <p>Problematizar a unidade da psicologia: uma psicologia ou várias psicologias?</p> <p>Explorar os princípios fundamentais da psicologia como elementos unificadores das diferentes psicologias.</p> <p>Identificar a divisão sectorial proposta pela APA (American Psychological Association) em psicologia pura e teórica e psicologia aplicada e prática.</p> <p>Analisar uma definição integrada que valoriza o domínio desenvolvimental, a possibilidade de vários domínios, níveis e objectivos de intervenção.</p> <p>Relacionar os diferentes domínios de intervenção, remediava, preventiva, e de promoção como ocorrendo para problemas diferentes e em momentos distintos.</p>	<p>Níveis de intervenção.</p> <p>Psicologia educacional.</p> <p>Psicologia do trabalho e das organizações.</p> <p>Psicologia desportiva.</p> <p>Psicologia criminal e forense.</p> <p>Psicologia clínica.</p> <p>Psicologia vocacional e profissional.</p> <p>Psiquiatra.</p> <p>Psicanalista.</p> <p>Psicólogo clínico.</p> <p>Psicoterapeuta.</p> <p>Prevenção e remediação.</p>	<p>Trabalhos individuais sobre as <i>falsas psicologias</i> e análise do seu papel para o estatuto da psicologia em Portugal.</p>	<p>4 aulas de 90 minutos</p>

	<p>Reconhecer os diferentes níveis de intervenção, individual, grupal, organizacional e comunitária, enfatizando a possibilidade de mudanças mais estáveis e duradouras em intervenções mais abrangentes.</p> <p>Compreender as limitações da psicologia como derivadas da especificidade do seu campo de estudo: o ser humano e a sua autonomia.</p> <p>Derivar da especificidade do objecto da psicologia as implicações éticas do exercício profissional desta ciência humana.</p> <p>Analisar o código de ética dos psicólogos e os seus postulados fundamentais.</p> <p>Associar a existência de várias psicologias ou áreas de intervenção psicológica e a dificuldade em garantir a idoneidade da conduta dos profissionais.</p> <p>Compreender a existência de associações e a Ordem dos Psicólogos como elementos estruturadores da actividade psicológica.</p> <p>Distinguir a psicologia dita científica de falsas psicologias, como a parapsicologia ou a psicologia popular.</p> <p>Analisar as diferentes áreas de intervenção da psicologia aplicada.</p> <p>Explicar o campo da psicologia experimental como amplo (método usado nas restantes áreas) e como específico (investigação fundamentalmente centrada nas áreas da percepção, sensação, aprendizagem e memória).</p> <p>Aprofundar a área escolar como espaço complexo de intervenção da psicologia escolar, da psicologia educacional e da orientação vocacional.</p> <p>Identificar a particularidade dos SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) em Portugal.</p> <p>Explorar as interfaces escola-trabalho abordadas pela psicologia da orientação escolar e profissional.</p> <p>Diferenciar a psicologia de orientação tradicional da psicologia de orientação para o desenvolvimento.</p>	<p>Promoção e desenvolvimento.</p> <p>Diferenças entre adaptação e autonomia.</p>		
--	--	---	--	--

	<p>Analisar a área de intervenção psicológica no trabalho e nas organizações como um campo abrangente que reúne o espaço pessoal, o de trabalho e o domínio mais amplo da organização.</p> <p>Associar as áreas psicológicas do desenvolvimento, da personalidade e da psicologia social.</p> <p>Compreender as particularidades da psicologia do desporto como integrando a dimensão clínica, educacional e organizacional.</p> <p>Caraterizar as áreas da psicologia forense e da área clínica, distinguindo as suas populações.</p> <p>Explicar a relação entre psicologia da saúde e psicologia clínica.</p> <p>Diferenciar os agentes "psi": psiquiatra, psicanalista, psicólogo e psicólogo clínico, com base na sua formação.</p> <p>Aprofundar a evolução da psicologia em Portugal segundo um critério temporal e um critério numérico.</p>			
<p>Compreender as capacidades cerebrais do ser humano.</p>	<p>Caraterizar os elementos estruturais e funcionais básicos do sistema nervoso humano.</p> <p>Explicar o funcionamento global do cérebro humano.</p> <p>Identificar o neurónio como elemento estrutural básico do sistema nervoso.</p> <p>Caraterizar estrutural e funcionalmente o neurónio.</p> <p>Caraterizar a sinapse.</p> <p>Reconhecer o papel e a importância da sinapse na comunicação nervosa.</p> <p>Explorar a especificidade funcional e estrutural do cérebro humano.</p> <p>Analisar a lateralização hemisférica e a especificidade das diferentes regiões corticais.</p> <p>Compreender o papel das áreas pré-frontais.</p> <p>Reconhecer a importância dos processos de auto-organização</p>	<p>Neurónio.</p> <p>Sinapse.</p> <p>Comunicação nervosa.</p> <p>Funcionamento sistémico.</p> <p>Papel das áreas pré-frontais.</p> <p>Lentificação e individuação.</p> <p>Plasticidade e aprendizagem.</p>	<p>Relatório sobre as deficiências causadas por lesões do sistema nervoso.</p> <p>Visionamento de filmes.</p>	<p>5 aulas de 90 minutos</p>

	<p>permanente.</p> <p>Justificar a unidade sistémica do cérebro.</p> <p>Explicar, a partir da comparação com outras espécies, a importância da identificação do desenvolvimento do cérebro humano.</p> <p>Analisar o processo de individuação cerebral.</p> <p>Relacionar a plasticidade cerebral do ser humano com a sua imensa capacidade de aprendizagem e potencialidades adaptativas.</p> <p>Constatar que o ser humano nasce como um embrião extra-uterino que necessita de uma gestação social.</p> <p>Analisar a relação entre o cérebro e a capacidade de adaptação e de autonomia do ser humano.</p>			
<p>Compreender as capacidades genéticas do ser humano.</p>	<p>Caraterizar os agentes responsáveis pela transmissão das características genéticas.</p> <p>Explicar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento.</p> <p>Compreender o papel dos genes, cujas funções reguladoras articulam aspectos evolutivos, genéticos e de desenvolvimento.</p> <p>Distinguir as noções de hereditariedade específica e individual.</p> <p>Relacionar conceitos de genótipo e fenótipo.</p> <p>Comparar as teorias preformista/determinista e epigenética/construtivista em relação ao papel dos factores genéticos no desenvolvimento humano.</p> <p>Explicar o desenvolvimento humano na dupla perspectiva da filogénese e ontogénese.</p> <p>Analisar a lei da recapitulação ontofilogenética e a sua interpretação na actualidade.</p> <p>Caraterizar as noções de programa genético fechado e aberto.</p> <p>Compreender o conceito de neotenia.</p>	<p>ADN, genes e cromossomas.</p> <p>Hereditariedade específica e individual.</p> <p>Genótipo e fenótipo.</p> <p>Preformismo e epigénese.</p> <p>Filogénese e ontogénese.</p> <p>Programa fechado e aberto.</p> <p>Prematuridade e neotenia.</p>	<p>Comentários sobre argumentos divergentes no que se refere à clonagem.</p>	<p>3 aulas de 90 minutos</p>

	<p>Explorar as vantagens do inacabamento biológico que caracteriza o ser humano.</p> <p>Analisar a relação entre a complexidade do ser humano e o seu inacabamento biológico.</p>			
<p>Compreender as capacidades culturais do ser humano.</p>	<p>Caraterizar os fatores fundamentais no processo de tornar-se humano.</p> <p>Explicar a história pessoal como um contínuo de organização entre fatores internos e externos.</p> <p>Analisar a riqueza da diversidade humana.</p> <p>Relacionar o processo de aquisição da linguagem com o desenvolvimento de competências especificamente humanas, partindo do exemplo das <i>crianças selvagens</i>.</p> <p>Caraterizar o processo de socialização, frisando a sua continuidade ao longo de toda a vida.</p> <p>Explorar a importância da socialização para a previsibilidade da conduta e para a capacitação para a vida social.</p> <p>Caraterizar a noção de cultura, reconhecendo a sua importância enquanto sistema de protecção do indivíduo na sua relação com o mundo.</p> <p>Compreender que o ser humano é um produto/produzidor de cultura que se transforma ao mesmo tempo que transforma o seu mundo.</p> <p>Reconhecer a dimensão simultaneamente universal e específica da cultura, a partir da noção de padrão cultural.</p> <p>Explicar que o ser humano se auto-organiza em ambientes socioculturais de suporte e de protecção diferenciados, construindo representações e conferindo significado às suas experiências.</p> <p>Caraterizar a história pessoal como uma relação entre o que é objetivamente percebido e o que é subjetivamente construído.</p> <p>Problematizar o conceito de adaptação.</p> <p>Reconhecer a relação entre cultura e a unidade e a diversidade do ser humano.</p>	<p>Socialização.</p> <p>Cultura e padrões de cultura.</p> <p>Papel dos significados atribuídos à experiência.</p> <p>Auto-organização e criação cultural.</p> <p>Diversidade biológica, funcional e cultural.</p>	<p>Apresentação oral sobre as consequências da privação social: as <i>crianças selvagens</i>.</p> <p>Visionamento do filme «O Menino Selvagem».</p>	<p>7 aulas de 90 minutos</p>

	Explicar que a interdependência entre as características genéticas, cerebrais e culturais conferem ao ser humano uma grande diversidade na aparência física, nos modos de ser, de pensar e de agir.			
--	---	--	--	--

SEGUNDO PERÍODO

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ATIVIDADES	GESTÃO
<p>Compreender as capacidades mentais do ser humano.</p> <p>Compreender que a identidade é um processo que especifica cada ser humano a partir da história da sua mente.</p>	<p>Caraterizar a mente como um conjunto integrado e integrador de processos de natureza cognitiva (saber), emocional (sentir) e conativa (agir).</p> <p>Explicar o caráter específico dos processos cognitivos.</p> <p>Explicar o caráter específico dos processos emocionais.</p> <p>Explicar o caráter específico dos processos conativos.</p> <p>Identificar as dimensões biológicas e sociais dos processos mentais.</p> <p>Analisar o papel destes processos na vida quotidiana.</p> <p>Analisar a mente como sistema de construção do mundo.</p> <p>Compreender a relação entre processos mentais e pensamento.</p> <p>Reconhecer a interdependência entre mente, cérebro e comportamento.</p> <p>Interiorizar a noção de processo e de produto.</p> <p>Relacionar os processos cognitivos com a criação, transformação e utilização da informação dos meios internos e externo.</p> <p>Associar os processos cognitivos à questão <i>o quê?</i></p> <p>Relacionar percepção, memória e aprendizagem.</p>	<p>Cognição, emoção e conação.</p> <p>O saber, o sentir, o fazer.</p> <p>Percepção, memória e aprendizagem.</p> <p>Emoção, afeto e sentimento.</p> <p>Marcador somático.</p> <p>Intencionalidade e tendência.</p> <p>Esforço e realização.</p> <p>Natureza biológica e sociocultural da mente.</p> <p>Necessidade e desejo.</p> <p>Conhecer o mundo.</p> <p>Relacionar-se com o mundo.</p> <p>Agir sobre o mundo.</p> <p>Pensamento e ação.</p> <p>Auto-organização e imaginação.</p>	<p>De entre os diversos temas que o Programa propõe como exemplos de trabalho, seleccionámos:</p> <p>Exploração de diferentes concepções da Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Teoria das Inteligências Múltiplas</i> de Howard Gardner; • <i>Teoria Triárquica da Inteligência</i> de Robert Sternberg. <p>Exploração de uma emoção típica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O Medo</i>, Descobertas de Joseph LeDoux. <p>Exploração das Teorias de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • António Damásio, <i>Caso Elliot</i>. 	14 aulas de 90 minutos

	<p>Apreender a interdependência entre as diferentes funções cognitivas.</p> <p>Reconhecer a importância da dimensão cognitiva.</p> <p>Mostrar que os processos emocionais correspondem à dimensão de prazer e desprazer.</p> <p>Associar os processos emocionais à questão <i>como?</i></p> <p>Compreender a distinção e a relação entre emoção, sentimento e afeto.</p> <p>Distinguir emoções primárias, secundárias e de fundo.</p> <p>Analisar o papel de algumas estruturas cerebrais nos processos emocionais (amígdala e córtex orbitofrontal).</p> <p>Problematizar a interdependência entre processos cognitivos e emocionais, a partir da hipótese dos marcadores somáticos.</p> <p>Compreender as dimensões de universalidade biológica e de especificidade sociocultural dos processos emocionais.</p> <p>Interiorizar a importância da dimensão emocional.</p> <p>Relacionar os processos conativos com a dimensão intencional da vida psíquica.</p> <p>Associar os processos conativos à questão <i>porquê?</i></p> <p>Analisar criticamente as noções de tendência (autoconservação) e de intencionalidade (auto-organização).</p> <p>Compreender o papel da vontade na concretização de um comportamento dirigido para objectivos específicos e projectos pessoais (esforço de realização).</p> <p>Relacionar as noções de conação e de motivação.</p> <p>Reflectir sobre a importância da dimensão conativa.</p> <p>Reconhecer que a intencionalidade implica que visamos sempre algo diferente de nós próprios, mantendo-nos em tensão.</p> <p>Explorar a deriva permanente, no mundo humano, do desejo relativamente à</p>	<p>Unidade e diversidade dos seres humanos.</p> <p>Inscrição mental das histórias de vida.</p> <p>Identidade.</p>		
--	--	---	--	--

	<p>necessidade.</p> <p>Reconhecer a importância das dimensões biológica e social, a partir dos exemplos do comportamento alimentar e da sexualidade.</p> <p>Compreender que na vida quotidiana conhecemos o mundo, relacionamo-nos com ele e agimos sobre ele.</p> <p>Problematizar o papel da mente na atribuição de sentido e na representação de si e do mundo.</p> <p>Interiorizar o papel da imaginação (reprodutora e criadora) e da auto-organização na representação de si e do mundo.</p> <p>Reconhecer a unidade e a unicidade da mente.</p> <p>Compreender a natureza histórica, inacabada, integradora e bio-relacional da identidade.</p> <p>Concluir que a identidade é aquilo através do qual cada pessoa se sente existir, se define, se reconhece e se relaciona com o outro.</p>			
--	--	--	--	--

TERCEIRO PERÍODO

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	ATIVIDADES	GESTÃO
<p>Compreender as capacidades do ser humano de relacionar-se com os outros.</p> <p>Compreender os processos fundamentais de relação com os outros.</p>	<p>Caraterizar as relações precoces.</p> <p>Explicar a estrutura da relação do bebé com a mãe.</p> <p>Analisar o papel das relações precoces no tornar-se humano.</p> <p>Analisar a imaturidade biológica do bebé humano.</p> <p>Caraterizar os processos fundamentais de cognição sociais.</p> <p>Explicar os processos de influência entre os indivíduos.</p>	<p>Imaturidade do bebé humano.</p> <p>Competências básicas do bebé e da mãe.</p> <p>Importância da relação de vinculação.</p> <p>Experiências com primatas.</p> <p>Observações com bebés humanos.</p> <p>Da diáde à triade.</p>	<p>Visitar infantários/creches/jardins-de-infância e observar comportamentos típicos das crianças.</p> <p>Participar em actividades típicas das crianças e detectar reacções; elaborar entrevistas às/aos educadoras/pais.</p> <p>Trabalho em grupos.</p>	<p>12 aulas de 90 minutos</p>

	<p>Analisar os processos de relação entre os indivíduos e os grupos.</p> <p>Relacionar a prematuridade do bebé com a sua predisposição para desenvolver competências relacionais, sob a forma de vinculação.</p> <p>Caraterizar os conceitos de vinculação, comportamento de vinculação, figura de vinculação e relação de vinculação.</p> <p>Compreender a relação de reciprocidade entre as competências do bebé para emitir sinais e as respostas dos adultos a esses sinais.</p> <p>Interiorizar a função e o valor adaptativo dos comportamentos de vinculação.</p> <p>Explorar a importância das fantasias dos pais face ao bebé.</p> <p>Reconhecer que o bebé é um ser biologicamente social, um indivíduo imaturo com uma absoluta necessidade inata do outro.</p> <p>Descrever as experiências de Harlow com primatas.</p> <p>Compreender a importância das experiências de Harlow para o desenvolvimento da teoria da vinculação.</p> <p>Analisar os contributos de Ainsworth para a teoria da vinculação de Bowlby.</p> <p>Relacionar o conceito de base de segurança com a exploração do meio sem ansiedade por parte da criança.</p> <p>Reconhecer o papel da mãe na criação do espaço psíquico da criança, a partir das investigações de Harlow, Bowlby e Ainsworth.</p> <p>Problematizar as consequências da ausência de relações precoces de qualidade a partir do conceito de resiliência.</p> <p>Identificar os processos fundamentais de cognição social.</p> <p>Perceber a cognição social como uma forma de conhecimento e relação com o mundo e com os outros.</p> <p>Caraterizar as impressões como uma informação disponível sobre um objecto social que permite a integração em categorias.</p> <p>Compreender as expectativas como uma oportunidade de indução, dedução e autorrealização de profecias.</p>	<p>Consequências no desenvolvimento de perturbações neste tipo de relação.</p> <p>Impressões, expectativas, atitudes e representações sociais.</p> <p>Normalização, conformismo e obediência.</p> <p>Atração, agressão e intimidade.</p> <p>Estereótipos, preconceitos e discriminação.</p> <p>Conflito e cooperação.</p>		
--	---	---	--	--

	<p>Exemplificar as diferentes componentes das atitudes.</p> <p>Reconhecer a importância das atitudes no processo de cognição social.</p> <p>Explicar representações sociais: ancoragem e objectivação.</p> <p>Caraterizar os processos de influência entre os indivíduos.</p> <p>Entender a necessidade do processo de normalização na avaliação de padrões de comportamento.</p> <p>Explicar os factores que estão na origem dos comportamentos conformistas e/ou obedientes.</p> <p>Analisar os processos de relação entre os indivíduos e os grupos.</p> <p>Reconhecer a importância das relações de atração, de agressão e de intimidade durante o percurso de vida.</p> <p>Problematizar acerca do papel dos estereótipos, preconceitos, discriminações e conflitos na dinâmica social.</p>			
<p>Compreender as capacidades do ser humano de relação com os contextos.</p>	<p>Caraterizar os diferentes contextos de existência dos indivíduos.</p> <p>Analisar as inter-relações entre os diferentes contextos.</p> <p>Analisar o papel dos contextos no comportamento humano.</p> <p>Conhecer a importância do modelo ecológico do desenvolvimento humano.</p> <p>Reconhecer o contributo de Bronfenbrenner para a investigação sobre a ecologia e o desenvolvimento humano.</p> <p>Definir o desenvolvimento humano numa perspectiva ecológica.</p> <p>Caraterizar os diferentes contextos de existência dos indivíduos.</p> <p>Perceber que o ser humano se desenvolve contextualmente com o apoio de quatro níveis dinâmicos interrelacionados: pessoa, processo, contexto e tempo.</p> <p>Entender o microsistema como um conjunto de relação entre indivíduos em desenvolvimento e o ambiente próximo.</p> <p>Compreender o mesossistema como as influências contextuais devidas à</p>	<p>Microsistema.</p> <p>Mesosistema.</p> <p>Exossistema.</p> <p>Macrossistema.</p> <p>Influências recíprocas entre os diferentes contextos.</p> <p>Influências dos contextos no comportamento individual.</p>	<p>Resumo sobre a importância do indivíduo como produtor de sentido e verificar a importância da percepção e do significado que os indivíduos atribuem aos contextos de vida.</p>	<p>5 aulas de 90 minutos</p>

	<p>inter-relação entre os microsistemas.</p> <p>Consciencializar-se de que o exossistema diz respeito às estruturas sociais formais e informais que influenciam e delimitam os acontecimentos do ambiente próximo.</p> <p>Associar o macrosistema aos valores culturais, circunstâncias sociais e históricas que afectam os outros sistemas.</p> <p>Analisar as influências recíprocas entre os diferentes contextos.</p> <p>Destacar que o importante para a compreensão do comportamento não reside propriamente nos contextos específicos e na realidade objetiva, mas na forma como o sujeito os interpreta e lhes dá sentido.</p> <p>Analisar a importância da família (microcontexto) como sendo o primeiro sistema social que o indivíduo conhece e com o qual interage.</p> <p>Verificar que as pesquisas científicas apontam para a importância que o relacionamento familiar tem no desenvolvimento humano.</p> <p>Averiguar o papel dos contextos no comportamento dos indivíduos.</p> <p>Explorar a interdependência sistémica entre os diversos contextos de vida.</p> <p>Concluir acerca do complexo de rede social que os diferentes contextos formam manifestando padrões, ideologias, valores e instituições sociais comuns.</p>			
--	---	--	--	--